



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpeção Escrita

Nos últimos anos, aconteceram, de vez em quando, casos de evacuação devido a algum sinistro, por exemplo, o estado de ruína de algum edifício habitacional, e calamidades causadas por algum tufão ou incêndio. E, normalmente, nos casos de sinistro, é o Instituto de Acção Social (IAS) que presta apoio aos sinistrados no seu alojamento no Centro de Sinistrados da Ilha Verde, como solução provisória. Porém, segundo alguns sinistrados, as instalações são insuficientes, não há cozinhas nem casas de banho privativas, nem sequer ar-condicionado, e para além disso, aquele centro aloja também muitos estrangeiros, de diferentes nacionalidades, portanto, muitos residentes de Macau não gostam de ir para lá. No passado, o IAS, tendo em conta as necessidades reais, também chegou a albergar alguns sinistrados em hotéis. Só que o recurso a esta opção aumenta as despesas públicas e não contribui para a maximização das funções do centro nas situações de emergência, podendo mesmo haver quem questione haver desigualdade no tratamento dos sinistrados.

Salvar e apoiar os sinistrados, e atribuir, adequada e urgentemente, alojamento provisório aos residentes vítimas de calamidades naturais ou acidentes constituem obrigação do Governo, e são elementos importantes a ter em conta na futura criação de um mecanismo de resposta imediata aos acidentes. O Governo tem então de otimizar, o mais rápido possível, tanto as instalações do Centro de Sinistrados da Ilha Verde como o apoio aos sinistrados.

No ano passado, o IAS reconheceu que havia falta de espaço e deficiências de concepção, uma vez que o Centro de Sinistrados da Ilha Verde já foi construído há muitos anos, e revelou ainda que ia transferi-lo para o Edifício do Bairro da Ilha Verde, para se poder avançar com a sua reconstrução.

IE-2017-07-10-Kwan Tsui Hang (P) AV-APN

1



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Assim sendo, gostaria de apresentar as seguintes questões:

1. O Centro de Sinistrados da Ilha Verde vai ser mesmo reconstruído? Em caso afirmativo, qual é o planeamento e respectiva calendarização? Com vista a satisfazer as actuais necessidades da sociedade, o novo centro vai ter fracções autónomas com cozinhas, casas de banho privativas e ar-condicionado?

2. O Centro de Sinistrados da Ilha Verde é abrigo provisório dos residentes vítimas de tufões e de incêndios, mas alberga também os estrangeiros que não conseguem sair de Macau. Tendo em conta as diferenças de hábitos, costumes e religiões entre os nossos residentes e esses estrangeiros, a ocorrência de conflitos é relativamente fácil. Assim sendo, no futuro, o alojamento de residentes e estrangeiros deve ser separado. Isso vai ser feito?

10 de Julho de 2017

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,
Kwan Tsui Hang